

Baixe o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.



VALOR

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222

@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br

• BALANÇO

BNB aplica R\$ 13 mi em crédito para flores e plantas ornamentais em SE

PRODUTORES E COMERCIANTES DE PLANTAS E FLORES FINANCIARAM R\$ 13,3 MILHÕES EM CONTRATOS DE CRÉDITO COM O BANCO DO NORDESTE (BNB), NO ESTADO DE SERGIPE. OS DADOS SÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025. NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTA ANO, JÁ SÃO MAIS DE R\$ 1,1 MILHÃO APLICADO NO SETOR PRODUTIVO, QUE VIROU REFERÊNCIA NA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO. BOQUIM É TERCEIRO MAIOR PRODUTOR DE FLORES DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB. E SERGIPE É TERCEIRO MAIOR PRODUTOR DE MUDAS DE PLANTAS ORNAMENTAIS DO NORDESTE. **URBANO/PÁGINA A6**



CORREIO DE SERGIPE

QUEM LÊ SABE MAIS



Ano XXIII • Nº 6746 • Aracaju (SE)

FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001

Aracaju (SE), SEXTA-FEIRA 01 a SEGUNDA-FEIRA 04 de maio de 2026

Economia

SE registra 4º maior crescimento relativo de empregos formais

Caged aponta que nos últimos 12 meses, Sergipe acumulou 18.845 novos postos formais de trabalho

Dados do Caged divulgados na quarta-feira, 29//4, e analisados pelo Observatório do Trabalho do Sergipe, apontam que nos últimos 12 meses, Sergipe acumulou 18.845 novos postos formais de trabalho, resultado que garantiu ao estado a 4ª posição no ranking nacional de crescimento relativo do emprego, com variação de 5,51%, além da 3ª colocação no Nordeste. No acumulado de 2026, entre janeiro e março, o saldo também permanece positivo, com 2.406 novas vagas geradas. **URBANO/PÁGINA A5**



ENTREVISTA

CARDIOLOGISTA ALERTA PARA OS RISCOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial é um dos principais gatilhos para duas das doenças que mais matam no país: infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Em Sergipe, foram registrados em 2022, 1.618 óbitos por infarto; 1.125 por AVC e 521 por insuficiência cardíaca, totalizando 3.264 mortes. O cardiologista Paulo Meirelles fala sobre sintomas, causas e tratamento.

URBANO/PÁGINA A3

TCE

MPC alerta sobre piso nacional dos professores

O procurador-geral do Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC-SE), Eduardo Côrtes, registrou a relevância de uma recente decisão do STF sobre o piso salarial nacional dos professores. "Deve ser aplicado a todos os profissionais que exercem a função de magistério na rede pública de ensino, independentemente da natureza do vínculo", diz. **URBANO/PÁGINA A5**

PROTESTO

CUT realiza ato neste 1º de Maio

Nesta sexta-feira, 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, em Sergipe as centrais sindicais, movimentos sociais, partidos políticos, movimento estudantil realizam ato pelo fim da escala 6 por 1, contra a redução salarial e a falta de água. A concentração será às 8h, na Praça José Andrade Góis, no 18 do Forte, seguindo em direção ao Bairro Industrial. **URBANO/PÁGINA A5**



MAX CARLOS

Aeroporto Santa Maria registrou mais de 358 mil passageiros no primeiro trimestre

Sergipe alcançou um marco histórico no turismo ao registrar 358.044 mil passageiros em voos domésticos no primeiro trimestre de 2026, o melhor desempenho já registrado para o período. Os dados divulgados pela Aena Brasil, administradora do Aeroporto Internacional de Aracaju - Santa Maria, revelam aumento de 7,1% no acumulado dos três primeiros meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. **URBANO/PÁGINA A6**



CONGRESSO DERRUBA VETO E APROVA REDUÇÃO DE PENA PARA BOLSONARO

O Congresso Nacional rejeitou, nessa quinta-feira, 30/04, o veto do presidente Lula ao projeto conhecido como PL da Dosimetria, que permite a redução de penas de condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023. Projeto pode beneficiar ao menos 190 pessoas, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro. **BRASIL/PÁGINA A4**

**▶ José Lima Santana***Lata d'água na cabeça*

PÁGINA A2

ISSN 16782968



FALE COM A GENTE



DEPARTAMENTO FINANCEIRO: 3212-9098

sac@correiodesergipe.com.br

COMERCIAL: 3212-9097

NA INTERNET
www.ajn1.com.br

LEIA NA EDIÇÃO DE HOJE: (OPINIÃO, POLÍTICA LOCAL, POLÍCIA, URBANO, BRASIL, ECONOMIA, ESPORTE, SOCIEDADE, CULTURA)

Editorial

Trabalho: a força que move a economia

O Dia do Trabalhador, 1º de maio, transcende o feriado, sendo um marco histórico de luta por direitos. A data celebra a força motriz da sociedade, ao mesmo tempo em que exige reflexão sobre condições dignas, valorização, segurança no trabalho e o combate à informalidade. O trabalho formal, aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Brasil, não é apenas um registro na carteira de trabalho. Ele representa a base de sustentação social e econômica, tanto para o indivíduo quanto para a nação. Em tempos de transformações digitais rápidas e desafios econômicos, valorizar o emprego formal é, acima de tudo, priorizar a segurança e o desenvolvimento.

Em Sergipe, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Caged, divulgados no último dia 29/04, mesmo diante dos efeitos sazonais típicos do mês de março com a entressafra do setor sucroalcooleiro, o estado alcançou estoque de 360.698 empregos com carteira assinada. Esse desempenho positivo manteve o estado em destaque no cenário nacional, impulsionado especialmente pelo setor de serviços, que registrou saldo positivo de 1.398 vagas.

Nos últimos 12 meses, Sergipe acumulou 18.845 novos postos formais, resultado que garantiu ao estado a 4ª posição no ranking nacional de crescimento relativo do emprego, com variação de 5,51%, além da 3ª colocação no Nordeste.

Mais do que uma celebração, o 1º de maio é um lembrete contínuo da necessidade de proteger a classe trabalhadora. A história do trabalho é feita de conquistas suadas, muitas vezes marcadas por sacrifícios. No cenário atual, a data ganha contornos de urgência ao olharmos para os desafios que persistem no Brasil e no mundo.

Artigo

EDUARDO ARMELIN (*)

(*) É autor do livro Na Estação que Paramos, uma ficção que levanta debates sobre a imprevisibilidade do futuro, a importância da esperança e o poder dos sonhos.

Na saída do Ginásio: a tragédia

Logo na saída do Ginásio, a notícia da morte do menino, que residia na Praça da Bandeira. Não se tinha detalhes. A gente, de longe, já via na calçada da casa a movimentação de algumas pessoas. A curiosidade me levou até lá, casa adentro, vendo, numa varanda, em cima da mesa, o corpo do menino sem camisa. Cena dantesca. Na cabeça, pelo que me lembro, quase um buraco a mostrar algum nervo ou afim que se mexia. Os olhos se abriam e se fechavam. Não havia vida no olhar. Demorei pouco. A cena me afetou. As irmãs sem saber o que fazer, além de chorar. Não havia como transportá-lo para hospital em Aracaju. A morte batia à porta com insistência, esperando o momento certo para, em definitivo, fechar os seus olhos, o que não demorou.

O enterro, no dia seguinte. Alguma escola foi convocada, alunos de um lado e de outro, o caixão no meio conduzido por crianças. Se aberto – como se observa em enterros de anjos –, ou fechado, não me vem mais à mente. Sei que estive presente. Apesar de residirmos em ruas bem distantes, fazia parte do meu pequeno número de amigos. Sepultou-se em jazigo da família, a foto em preto e branco tirada em algum estúdio – costume da época, destinada a distribuir com os familiares –, lhe mantém vivo para sempre, sepultura e foto que vejo quando vou visitar as dos meus, por se localizar no trajeto, mais soléu voltado o trecho onde as três sepulturas se situam.

O desditoso descia a Rua São Paulo de bicicleta. Choque fatal com um caminhão, no meio da tarde. A pancada, na cabeça. Daí o buraco que criou. Ao que circulou, o local era propício a tais acidentes. Saiu vivo de casa e voltou praticamente morto. Não foi o primeiro nem seria o último. No cemitério, várias sepulturas de meninos com o mesmo destino, em circunstâncias diferentes. O fato me atazanou por alguns dias. Era a primeira pessoa conhecida, menino como eu, que se antecipava na eternidade. Depois, outros, em tempos e números diversos, se foram, em circunstâncias dispare, e para o mesmo cemitério conduzidos, o nome, retrato, data, na pedra, a registrar a tragédia. De minha parte, não havia outro remédio senão me acostumar. O que ocorreu.

Artigo

JOSÉ LIMA SANTANA (*)

(*) É padre, advogado, professor da UFS, membro da ASL, ASLJ, ASE, ADL e IHGSE

Lata d'água na cabeça

Há muito, o riacho do Beriberi não secava, nem baixava a vazão. A cidade de Araticum era abastecida com suas águas. Deu na veneta do prefeito Fabrício de Lucas do fiando João de Salú entregar o serviço de abastecimento de água, antes prestado pela Água Fria, uma autarquia municipal, a uma empresa privada, uma tal de Iludilá. A alegação do alcaide era que o serviço da Água Fria estava a desajar, embora nem todos com ele concordavam. Mas, autoridade era autoridade.

Um desconcerto. Era o que se estava vendo em Araticum. Nem bem completou um ano de operação, a Iludilá deu para arremeter como boi brabo em capoeira. Faltas constantes de água aqui, ali e acolá. Porém, numa segunda-feira, colapso. Vários bairros da cidade ficaram sem água, ao mesmo tempo. Desastre. Caos. Passou a terça-feira, a quarta, a quinta, a sexta, e nada de água. O que restava da Água Fria, por determinação do alcaide, deveria socorrer a Iludilá, sob os protestos de alguns de seus técnicos remanescentes. Deu em nada.

O promotor de justiça foi acionado. O clamor era geral. A imprensa livre botou para chegar. Já os apaniguados do poder silenciaram ou tentaram tapar com folhas as ventas das pessoas, como era de costume quando tentavam segu-

rar a onda dos mandatários do povo, que escorregavam e metiam o pé na jaca. vez em quando, isso ocorria. No caso da falta de água, poderia até faltar jaca para se meter o pé.

A população de vários bairros entrou em pânico. Cadê a água? Cadê a água? Em tom prosaico, o alcaide disse, em entrevista à Rádio Curiboca, que se faltasse água nas casas, as pessoas poderiam tomar banho em sua residência. Isso foi bem antes do clamor começado naquela segunda-feira. Ali estava aberto o canal para piadas, nas mídias digitais. Os memes rolaram. Criativo é o povo.

Teve gente comprando água mineral, nos tardios das noites, para banhar-se. “Coisa fina, banhar-se com água mineral”, disse um jornalista em tom de pilhéria. Pois não era? Não, não era, não. Era, sim, um dismantelo das seiscentas! Caminhões-pipas abasteciam bairros e prédios. Secura geral. “Lata d'água na cabeça / Lá vai Maria, lá vai Maria / Sobe o morro e não se cansa / Pela mão leva a criança / Lá vai Maria”.

A famosa marchinha de Carnaval “Lata D'Água”, imortalizada pela cantora Marlene no carnaval de 1952, foi composta pela dupla Luiz Antônio e Jota Júnior (Joaquim Candeias Júnior). Esse clássico narra a rotina árdua das mulheres que subiam o morro com latas

de água na cabeça. Belíssima interpretação foi a da serelepe Elza Soares, que era do morro como ninguém.

O povo de Araticum só não subiu o morro com latas d'água na cabeça porque nem água para as latas era possível arranjar. Mas, o poder sempre se arranja. E não foi que acharam uma saída mirabolante? Pois então? Não se sabia quem deu a ideia de que a falta de água não teria sido por incompetência da Iludilá, nem pelo não fornecimento de água pela Água Fria. Deram de inventar uma suspeita de sabotagem. Acharam até um buraco escavado. Ali estava a prova. Prova contundente, incontestável. Ufa!

João Murici de Zezinho Canoa, antigo técnico da Água Fria, aposentado, mas competente que só ele em matéria de abastecimento de água e conhecedor, tin-tin por tin-tin, do sistema de operações da Água Fria na cidade, bebericando uma cervejinha no Bar Doce Sabor de Teteco de Zuzu, proclamou, após engolir mais um gole: “Logo, logo vão achar um iraniano sabotador. Araticum está cheio deles, corridos da guerra”.

Diante da chacota de João Murici, Teteco de Zuzu vaticinou: “Vão chamar Trump para prender o iraniano. Alguém duvida”? No bar, silêncio. Logo depois, sonoras e estrepitosas gargalhadas. Éh, mundão perdido!

Artigo

SAUMÍNEO NASCIMENTO (*)

(*) É Economista

Relatório de Cidadania Financeira 2025

Abordarei neste ensaio, alguns dados e informações contidas no mais recente Relatório de Cidadania Financeira publicado pelo Banco Central do Brasil, que na visão da autoridade monetária, desempenha um papel essencial ao reunir análises, estudos e pesquisas fundamentais para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas para a inclusão e para a educação financeira. Além disso, contribui de maneira importante para melhorar o ambiente em termos de proteção ao consumidor de serviços financeiros.

A lógica do Banco Central do Brasil ao publicar anualmente um relatório sobre cidadania financeira é buscar orientar a criação de uma cultura de entendimento do sistema financeiro, facilitando a promoção do acesso e uso adequado dos serviços prestados pelo sistema financeiro, com o objetivo de alcançar o bem-estar financeiro da população.

Um dado relevante destacado no 1º capítulo do relatório revela que o número de adultos com relacionamento com instituições financeiras atingiu 175 milhões ao final de 2024, o que representa 96,4% da população adulta. Em termos relativos, entre 2020 e 2024, a expansão foi maior nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de forma que o acesso ao Sistema Financeiro Nacional vem se tornando praticamente universal.

O relatório aponta que a análise do perfil de acesso a variados segmentos do Sistema Financeiro Nacional demonstra que quase todos os brasileiros possuem pelo menos um relacionamento com bancos tradicionais. Em contrapartida, as denominadas fintechs – empresas de serviços financeiros digitais – já alcançam 123 milhões de clientes, atendendo uma população mais jovem, enquanto as cooperativas atendem 20,8 milhões de pessoas (11,9% dos adultos com relacionamento no Sistema Financeiro Nacional), com atuação concentrada no público masculino e presença proporcionalmente maior na região Sul.

São consideradas como fintechs as Instituições de Pagamento, as

Sociedades de Crédito Direto (SCDs) e as Sociedades de Empréstimo entre Pessoas (SEPs) descritas no Unicad. São consideradas como cooperativas as próprias Cooperativas de Crédito, o Banco Múltiplo Cooperativo e o Banco Comercial Cooperativo. Os demais segmentos estão inseridos como bancos tradicionais.

No relatório consta que o brasileiro mantém, em média, 6,7 relacionamentos com instituições financeiras diferentes, um forte crescimento em relação ao início de década.

Além disso, aproximadamente 88% dos adultos no país são usuários ativos do Sistema Financeiro Nacional, e dentre os mais de 21 milhões de adultos sem atividade no Sistema Financeiro Nacional, predominam homens, moradores da região Norte, idosos e sem empregos formais. Entender tais características ajuda no entendimento dos desafios a serem enfrentados pelas instituições na promoção da inclusão financeira.

O aspecto da bancarização é relevante para uma cidadania moderna e interconectada, assim, entender o efetivo uso de produtos e serviços financeiros por parte dos cidadãos permite o desenvolvimento de novas soluções financeiras para a população.

Algo que foi consolidado rapidamente no processo de cidadania financeira no Brasil foi o Pix, que é considerado como vetor de inclusão da população de baixa renda: no relatório do Banco Central sob comentário aponta que uma análise descritiva nos últimos anos, revela um Brasil que passou por uma profunda transformação no sistema financeiro, em especial impulsionada pela criação do Pix – sistema de pagamentos instantâneos lançado pelo Banco Central em novembro de 2020, de forma gratuita para pessoas físicas, cuja adoção, até o final de 2023, já alcançava mais de 70% da população de baixa renda.

Os dados do relatório do Banco Central mostram que, em dezembro de 2023 – três anos após o lançamento do Pix –, 74% dos adultos inscritos no CadÚnico haviam registrado ao menos uma chave Pix, evidenciando a ampla

penetração do sistema entre a população de baixa renda. Além disso, 72% desses indivíduos realizaram pelo menos um pagamento via Pix ao ano, demonstrando seu uso expressivo nas transações do dia a dia. A diferença entre acesso (registro da chave) e uso efetivo caiu de 7 pontos percentuais em 2022 para apenas 2 pontos em 2023, indicando maior engajamento e confiança no sistema. O Pix consolidou-se como parte da rotina financeira desse público, uma importante revelação deste relatório de cidadania financeira de 2025.

Fato marcante é que a introdução e rápida disseminação do Pix contribuíram de forma expressiva para a inclusão financeira da população de baixa renda no Brasil. Os dados de dezembro de 2023 evidenciam o sucesso da plataforma em ampliar tanto o acesso quanto o uso de serviços de pagamento entre os adultos inscritos no CadÚnico. À medida que o Pix se consolida, ele não apenas amplia a participação econômica desse público, mas também transforma seus hábitos financeiros, viabilizando transações mais frequentes e de menor valor, adequadas às necessidades cotidianas. Essa mudança é impulsionada pela crescente aceitação do sistema por parte das empresas e pela capacidade das instituições digitais de oferecer soluções de pagamento centradas no usuário.

Também existiu neste período uma reconfiguração dos canais de atendimento, pois apesar da manutenção da cobertura nacional do sistema financeiro, o que efetivamente cresceu foi o número de municípios atendidos exclusivamente por correspondentes bancários. O que impõe uma nova forma de relacionamento da sociedade.

A realidade do momento, aponta uma presença física do sistema financeiro afetado pelo processo de digitalização, tendo como consequência, a redução na quantidade de agências e de postos de atendimento eletrônico (PAE) e o aumento da quantidade de postos de atendimento (PA) e de correspondentes bancários. É isto influencia na Cidadania Financeira.



CORREIO DE SERGIPE

ajn^o
AGÊNCIA JORNAL DE NOTÍCIAS



João Alves Neto
Diretor-presidente

Claudia Lemos
Editora-chefe

Elisângela Brota
Diretora comercial

**INDÚSTRIA GRÁFICA
TRIBUNA DE
ARACAJU LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 13.039.029/0001-29
sac@correioDesergipe.com.br
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

**AGÊNCIA JORNAL
DE NOTÍCIAS LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 32.884.819/0001-55
agenciajornalnoticias1@gmail.com
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

Representante Comercial Caderno Mercado e Comunicação Digital LTDA
CNPJ 36.174.328/0001-71

Edição e impressão: AJN1

Cardiologista chama atenção para malefícios da hipertensão arterial

■ SOMENTE NO ANO PASSADO, SERGIPE REGISTROU MAIS DE 3 MIL MORTES POR INFARTO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E AVC

Quais as principais implicações da hipertensão?

Paulo Meirelles - Uma doença silenciosa e perigosa, a hipertensão é considerada uma doença silenciosa justamente porque, na maioria dos casos, não apresenta sintomas. É um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares no mundo, como infarto e AVC. Ela pode causar lesões progressivas nos órgãos-alvo, como coração e cérebro, mesmo antes do surgimento de sintomas. Infelizmente, muitos pacientes desconhecem que são hipertensos e acabam recebendo o diagnóstico apenas após um evento mais grave.

Qual a importância do diagnóstico precoce?

Paulo Meirelles - A hipertensão arterial é considerada um fator de risco modificável. Quando identificada precocemente e devidamente acompanhada, é possível reduzir de forma significativa o risco de complicações ao longo do tempo, mas não deve ser subestimada justamente por seu caráter silencioso.

Como a pessoa pode se prevenir da hipertensão?

Paulo Meirelles - A identificação precoce é uma das estratégias mais importantes para prevenir eventos cardiovasculares graves e reduzir mortes evitáveis. Quando o paciente descobre a hipertensão tardiamente, muitas vezes já existe algum grau de comprometimento cardiovascular. Por isso, o diagnóstico precoce faz toda a diferença.

Como identificar um AVC precoce?

Paulo Meirelles - O SAMU destaca a escala de Cincinnati utilizada como uma ferramenta de reconhecimento precoce. É importante sempre pedir para a pessoa sorrir, levantar os braços e falar. Qualquer sintoma novo como assimetria na face durante um sorriso, perda de força em um dos braços ou fala enrolada, o indivíduo deverá procurar atendimento de urgência.

Quando começar a tratar?

Paulo Meirelles - As Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, atualizadas em 2025 por sociedades médicas (Cardiologia, Hipertensão e Nefrologia), reforçam que níveis de pressão arterial acima de 120 por 80 mmHg já são associadas ao aumento do risco cardiovascular, inclusive em indivíduos aparentemente saudáveis. A aferição da pressão arterial é fundamental, mesmo na ausência de sintomas. A prevenção começa com acompanhamento, mudança de hábitos e controle dos fatores de risco.

Quais os fatores de risco e sinais de alerta do AVC?

Paulo Meirelles - O AVC está diretamente associado a fatores como envelhecimento, hipertensão, diabetes, tabagismo, sedentarismo, estresse, colesterol elevado e histórico familiar. Pessoas acima de 55 anos têm maior risco, especialmente quando acumulam essas condições. É uma soma de fatores. A hipertensão, sozinha, já é um risco importante, mas quando combinada com outros hábitos e doenças, o perigo aumenta exponencialmente. Os sinais de alerta exigem atenção imediata: alteração no equilíbrio e coordenação; dificuldade para falar ou compreender; alteração na visão; dor de cabeça súbita e intensa; e fraqueza ou paralisia em um lado do corpo. Diante de qualquer um desses sintomas, não se deve esperar. O tempo de resposta é determinante para evitar sequelas e até a morte.

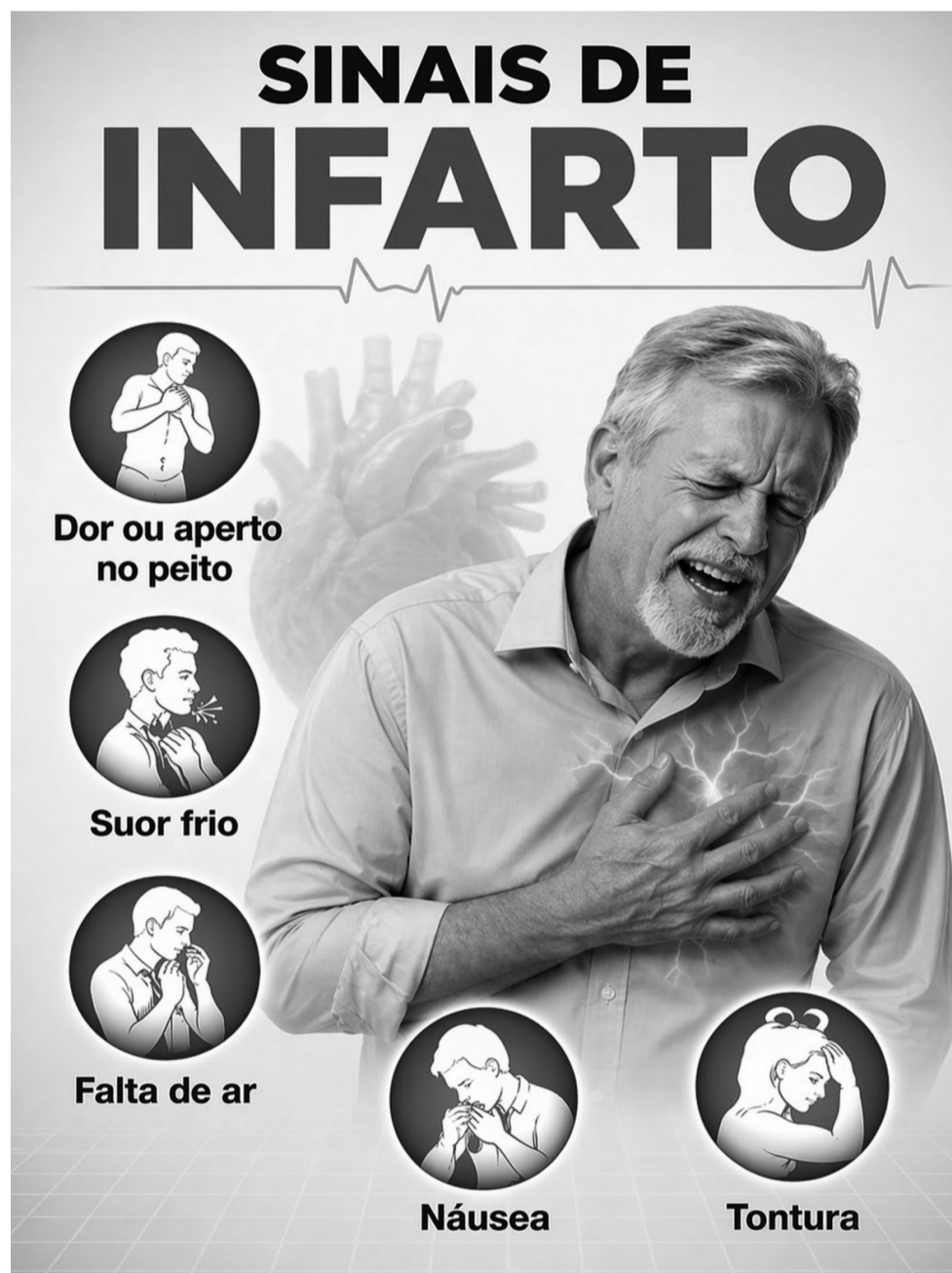
Quais os tipos de AVC?

Paulo Meirelles - Existem dois tipos principais de AVC: Isquêmico: causado pela obstrução de uma artéria, impedindo a chegada de oxigênio ao cérebro (cerca de 85% dos casos) e Hemorrágico: ocorre quando há rompimento de um vaso cerebral, com sangramento (mais grave e com maior risco de morte).

Falhas no atendimento ainda agravam casos de AVC?

Paulo Meirelles - Apesar de ser uma condição tra-

Silenciosa, comum e muitas vezes negligenciada, a hipertensão arterial segue como um dos principais gatilhos para duas das doenças que mais matam no país: infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Só em 2025, o Brasil registrou 177.810 mortes por infarto e 104.363 mil por AVC, segundo levantamento da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com base no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (DATASUS). Os dados incluem diferentes tipos de eventos cardiovasculares e reforçam o tamanho do problema: foram ainda 64.133 óbitos por insuficiência cardíaca. Para 2026, os números ainda estão em consolidação, mas já indicam a continuidade do cenário preocupante. Total de 346.306 óbitos por infarto, AVC e insuficiência cardíaca. Em Sergipe, foram registrados no ano passado, 1.618 óbitos por infarto; 1.125 por AVC e 521 por insuficiência cardíaca, totalizando 3.264 mortes. Na entrevista a seguir, o médico cardiologista e membro da ONA, Paulo Meirelles fala sobre sintomas, causas e tratamento.



tável, o AVC ainda enfrenta falhas importantes no cuidado em saúde e muitas delas evitáveis. Na fase inicial, é comum a dificuldade em reconhecer os sinais ou até a sua subestimação, além da confusão com outras condições, como enxaqueca ou vertigem. Também há atrasos na realização de exames essenciais, como a tomografia, o que compromete decisões rápidas. Durante o atendimento, um dos principais problemas é a perda do tempo ideal para uso de medicamentos que dissolvem o coágulo, além do controle inadequado da pressão arterial e da falta de encaminhamento para procedimentos que podem retirar o coágulo do vaso, quando indicados.

Qual a importância do rápido atendimento médico?

Paulo Meirelles - Cada minuto perdido no AVC significa perda de função cerebral. Quando o atendimento falha, o impacto pode ser irreversível. Na

internação, persistem falhas como erros de medicação, monitoramento insuficiente e problemas na comunicação entre equipes, além da prevenção inadequada de complicações, como pneumonia e trombose. Após a alta, a ausência de um plano estruturado de reabilitação e a investigação incompleta da causa do AVC aumentam significativamente o risco de novos episódios.

No caso do infarto, quais sinais que não podem ser ignorados?

Paulo Meirelles - Os principais sintomas de infarto incluem dor ou pressão no peito — que pode irradiar para braço, mandíbula ou costas — além de falta de ar, suor frio, náuseas e tontura. Em alguns casos, os sinais podem ser confundidos com problemas digestivos, o que atrasa a busca por atendimento. “Desconfortos abdominais, como náuseas e indigestão, também podem indicar infarto e não devem



Quando identificada precocemente e devidamente acompanhada, é possível reduzir de forma significativa o risco de complicações ao longo do tempo, mas não deve ser subestimada justamente por seu caráter silencioso

Paulo Meirelles |
Cardiologista

ser ignorados”, alerta o cardiologista. Muitos pacientes ainda chegam tarde ao hospital porque não reconhecem os sinais. Isso reduz drasticamente as chances de recuperação.

Quais erros são evitáveis no cuidado ao infarto?

Paulo Meirelles - Entre as falhas mais comuns estão o atraso no atendimento, problemas no uso de medicamentos, diagnóstico tardio e falta de continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Esses fatores impactam diretamente a evolução do paciente e aumentam o risco de complicações e morte. Não basta tratar o evento agudo. É fundamental garantir continuidade do cuidado para evitar novos episódios.

Acreditação: organização que salva vidas. Qual a importância deste modelo na área da saúde?

Paulo Meirelles - A adoção de processos estruturados de qualidade e segurança — como os modelos de acreditação em saúde, a exemplo da Organização Nacional de Acreditação — tem impacto direto na prevenção de eventos graves, como infarto e AVC. Instituições acreditadas operam com protocolos rigorosos que permitem identificar precocemente pacientes de risco e agir com rapidez em situações críticas. Isso se traduz em monitoramento mais eficiente, atendimento padronizado, redução de erros e maior integração entre equipes. Mais do que processos, a acreditação fortalece uma cultura de segurança, na qual sinais não são ignorados e decisões são baseadas em evidências. Quando falamos de infarto e AVC, tempo e precisão fazem toda a diferença. Serviços organizados conseguem agir mais rápido, reduzir complicações e salvar vidas.

ajn⁰
Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br

ALESE

Projeto que viabiliza estatização da Sergas é aprovado

Foi aprovado, nessa quinta-feira, 30/04, Projeto de Lei (PL) que viabiliza a compra de ações da Sergas pelo Estado de Sergipe e retoma para a distribuidora a condição de estatal. De autoria do Executivo Estadual, o projeto submetido à Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese) autoriza a abertura de crédito especial em favor da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) no valor de até R\$ 148 milhões para aquisição das ações detidas pela empresa Mitsui Gás e Energia, fazendo do Estado titu-

lar de 100% da companhia.

O projeto abre espaço para que os recursos a partir da concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Sergipe sejam reinvestidos em uma estatal. Para tanto, é exigida uma adequação orçamentária, permitindo que o investimento seja realizado mesmo sem previsão original. À época da elaboração do orçamento vigente, não foi considerada a realização da compra, razão pela qual, embora haja disponibilidade financeira em caixa, a autorização para sua execução

torna-se indispensável. Neste contexto, a abertura de crédito suplementar e a correspondente alteração do orçamento torna possível a transferência dos recursos existentes.

Na justificativa do PL, é destacado o papel fundamental desempenhado pelo setor de gás natural na atração de investimentos produtivos para o estado, especialmente nos segmentos industrial e energético, contribuindo significativamente para a geração de emprego e renda. Desta forma, o fortalecimento da Sergas permitirá ao Estado aprimorar

seu ambiente de negócios, aumentar sua competitividade regional e consolidar-se como polo estratégico de desenvolvimento.

Para o secretário da Sedetec, Valmor Barbosa, a medida representa mais autonomia para Sergipe. “O recurso obtido com a concessão dos serviços de saneamento no estado estão sendo aplicados, agora, na transformação da Sergas em estatal. Isso significa não só a soberania do estado como, também, uma movimentação mais dinâmica do gás natural, com preços e práticas mais atrativas ao mercado. E, con-

siderando o cenário próximo, a partir de projetos como o Sergipe Águas Profundas (Seap), essa iniciativa torna-se ainda mais estratégica e relevante”, avalia.

• Histórico

Em 2025, o Estado passou a deter 58,5% da Sergas ao comprar ações da Norgas, em investimento de R\$ 132 milhões, tornando-se acionista majoritário. Desde então, o Governo de Sergipe vem dialogando com a Mitsui, manifestando interesse na compra das ações em poder da empresa para chegar aos 100%

de participação acionária.

A aquisição faz parte da visão do Estado para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam a atração de investimentos para Sergipe, com a prática da modicidade tarifária. O objetivo inclui a revisão do contrato de concessão da Sergas, de modo a garantir a expansão e modernização do consumo do gás natural no estado. A articulação ocorre diante das perspectivas do estado diante da consolidação do Hub de Gás e do projeto Seap, entre outras ações de fortalecimento da indústria sergipana.

Política

Congresso Nacional derruba veto ao Projeto de Lei da Dosimetria

■ O TEXTO DO PL MIRA BENEFICIAR CONDENADOS PELOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023 E O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

O Congresso Nacional derrubou, nessa quinta-feira, 30/04, o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que reduz a pena dos condenados por tentativa de golpe de Estado ligados ao 8 de janeiro de 2023. No Senado, foram 49 votos favoráveis à derrubada do veto e 24 contrários. Eram necessários 41 senadores para derrubar o veto presidencial. Na Câmara dos Deputados, 318 parlamentares votaram para beneficiar os condenados, enquanto 144 deputados votaram contra e cinco se abstiveram. Eram necessários 257 votos para derrubar o veto. O texto mira beneficiar condenados pelos atos de 8 de Janeiro de 2023 e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A proposta estabelece critérios e define percentuais mínimos para o cumprimento da pena e a progressão de regime. O projeto pode beneficiar ao menos 190 pessoas condenadas por atos antidemocráticos,



COM A RETIRADA DOS TRECHOS E A DERRUBADA DO VETO, O PL DA DOSIMETRIA DEVERÁ AGORA SER PROMULGADO E SE TORNAR LEI

segundo o último balanço feito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Para evitar contradição a nova Lei Antifacção, antes da votação, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), considerou prejudicados trechos do PL da dosimetria sobre a progressão de pena. Com isso, esses trechos não estiveram na votação realizada nessa quinta. A medida mirou evitar flexibilizar penas de condenados em casos, por exemplo, de constituição de milícia privada, feminicídio e crimes hediondos.

Com a retirada dos trechos e a derrubada do veto, o PL da Dosimetria deverá agora ser



■ Congresso derrubou, nessa quinta-feira, 30/04, o veto do presidente Lula ao Projeto de Lei da Dosimetria

promulgado e se tornar lei em definitivo, sem incluir os dispositivos declarados prejudicados. A base aliada do governo questionou a análise do veto e a decisão de Alcolumbre sobre a prejudicialidade. Segundo governistas, o projeto é "inconstitucional". Eles também contestaram a manobra

de dividir o projeto – o chamado "fatiamento – com a prejudicialidade.

• O Projeto

Aprovado pelo Congresso no ano passado, o PL da dosimetria foi integralmente vetado por Lula. Na Câmara, para evitar "insegurança jurídica", o rela-

tor, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), também determinou que a remição pode ser compatível com o cumprimento da pena em prisão domiciliar.

Apesar de mirar as regras de cálculo de penas e de progressão de regime para condenados do 8 de Janeiro, os efeitos do

projeto poderiam se estender a outros crimes.

Atualmente, os réus condenados tanto por abolição violenta do Estado Democrático de Direito quanto por golpe de Estado têm as penas somadas. Conforme o projeto, valerá o chamado o concurso formal e apenas a pena mais grave seria aplicada, sem soma das duas condenações. Em outra frente, o texto reduz o tempo mínimo para progressão do regime fechado ao semiaberto.

Ao vetar o projeto, o Planalto argumentou que "a redução da resposta penal a crimes contra o Estado Democrático de Direito daria o condão de aumentar a incidência de crimes contra a ordem democrática e indicaria retrocesso no processo histórico de redemocratização que originou a Nova República, violando o fundamento disposto no art. 1º da Constituição".

ain^o
Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ain1.com.br

TRABALHO

Taxa de desemprego ficou em 6,1% no 1º trimestre

Agência Brasil

A taxa de desemprego no primeiro trimestre do ano ficou em 6,1%. O indicador fica acima do registrado no quarto trimestre de 2025 (5,1%), porém é a menor taxa de desocupação para um primeiro trimestre desde 2012, quando começou a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

Nos três primeiros meses do ano passado, o desemprego tinha marcado 7%. Os dados foram divulgados nessa quinta-feira, 30/03 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

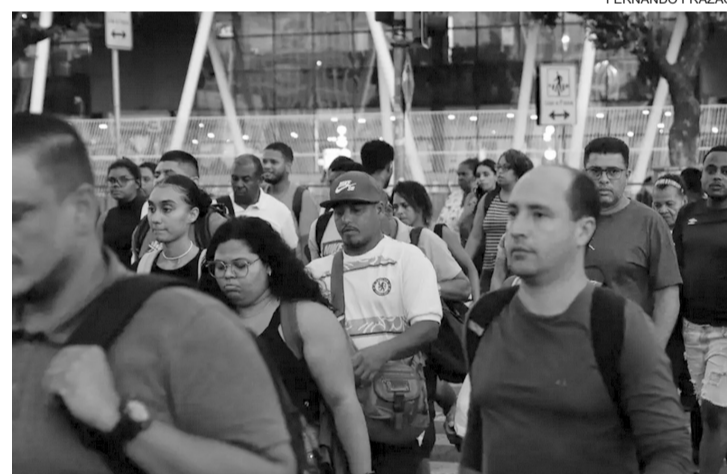
Desde o trimestre encerrado em maio de 2025, a taxa de desemprego não ultrapassava 6%. No trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2026, a taxa de desocupação foi de 5,8%.

No entanto, o IBGE não recomenda comparação em meses imediatamente seguidos, pois há sobreposição de dados. Por exemplo, os números de fevereiro se repetem nas duas últimas divulgações da pesquisa. Por isso, o instituto prefere fazer comparações com o quarto trimestre de 2025.

• Trabalhadores

O primeiro trimestre de 2026 terminou com 6,6 milhões em busca de emprego. É a chamada população desocupada. O contingente é 19,6% superior (1,1 milhão de pessoas) ao do quarto trimestre de 2025, porém fica 13% a menos que o primeiro trimestre de 2025.

No mesmo trimestre, o total de



■ Nos três primeiros meses do ano passado, o desemprego tinha marcado 7%

ocupados chegou a 102 milhões de pessoas, 1 milhão a menos que no último trimestre de 2025 e 1,5 milhão acima do contingente do primeiro trimestre do ano passado, ou seja, comparação anual.

• Comportamento sazonal

O comportamento do mercado de trabalho no primeiro trimestre foi marcado por características sazonais, ou seja, típicas do período do ano, como explica a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy.

"A redução do contingente de trabalhadores ocorreu em atividades que, tipicamente, apresentam esse comportamento; seja devido à tendência de recuo no comércio nesse período do ano; seja pela dinâmica de encerramento de contratos temporário nas atividades de educação e saúde no setor público municipal."

De todos os 10 agrupamentos de atividades apurados pelo IBGE, nenhum apresentou crescimento de ocupados, e três tive-

ram queda: comércio (1,5%, ou menos 287 mil pessoas ocupadas), administração pública (2,3%, ou menos 439 mil pessoas) e serviços domésticos (2,6%, ou menos 148 mil pessoas).

• Queda na informalidade

Apesar de a taxa de desocupação ter aumentado no primeiro trimestre de 2026 em relação ao último trimestre de 2025, o Brasil vivenciou redução da informalidade.

No trimestre encerrado em março, a taxa de informalidade foi de 37,3% da população ocupada, o que equivale a 38,1 milhões de trabalhadores informais, ou seja, sem direitos trabalhistas garantidos. No fim de 2025, a taxa era de 37,6%, enquanto no primeiro trimestre de 2025 era 38%.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado ficou em 39,2 milhões, sem variações significativas no trimestre, mas subindo 1,3% (504

mil pessoas a mais) em um ano.

O contingente de trabalhadores sem carteira no setor privado teve retração de 2,1% (menos 285 mil pessoas) no trimestre, chegando a 13,3 milhões. Em um ano, houve estabilidade, isto é, sem mudança estatística significativa.

O número de trabalhadores por conta própria ficou estável no trimestre: 26 milhões. Em comparação ao primeiro trimestre de 2025, houve alta de 2,4% (607 mil pessoas a mais).

• Pnad

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A Pnad é divulgada no dia seguinte a outro indicador de comportamento do mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e que acompanha apenas o cenário de empregados com carteira assinada.

De acordo com o Caged, março apresentou saldo positivo de 228 mil vagas formais. Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,2 milhão de postos com carteira assinada.



SINDICATO DOS PSICÓLOGOS DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL Nº 04/2026, DE 30 DE ABRIL DE 2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DAS/OS PSICÓLOGAS/OS VINCULADOS À PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

Em cumprimento ao Art. 23 §2º do Estatuto do Sindicato Dos Psicólogos do Estado de Sergipe, convocamos as/os profissionais de Psicologia vinculados à Prefeitura Municipal de São Cristóvão, para Assembleia Conjunta – com o SINDASSE – dos assistentes sociais e psicólogas/os do município de São Cristóvão, que será realizada no dia 04 de maio de 2026 (segunda-feira), sendo a primeira chamada às 19h (dezenove horas), e a segunda chamada às 19:30h (dezenove horas trinta minutos), no Auditório da CUT - Rua Porto da Folha, 1039, bairro Cirurgia - Aracaju/Se, para tratar das seguintes pautas:

- I) Repasse da negociações com a gestão municipal de São Cristóvão;
- II) Titulação;
- III) Insalubridade;
- IV) Auxílio alimentação;

Observação:

A assembleia será conjunta, com outros sindicatos.

Aracaju, 30 de abril de 2026.

Daiana Santos Vieira Alves
Presidenta do SINDPSI/SE

Rua Porto da Folha, nº 1039, CEP 49055-540, Aracaju/SE (sediado na CUT) - Telefones para contato: (79) 9.9867-4567 / 9.9977-7497 - Email: sindicato@sindpsise.com.br / sindpsisergipe@gmail.com

ESTADO DE SERGIPE MUNICÍPIO DE CRISTINÁPOLIS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTINÁPOLIS, inscrita no CNPJ sob nº 13.096.029/0001-60, localizada à Praça da Bandeira nº 81, centro, CEP 49.270-000, Cristinápolis/SE, através da Pregoeira, nomeada por Portaria nº 02 de 02 de janeiro de 2025, torna público para conhecimento dos interessados, o pregão acima indicado, que tem por REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS E MATERIAIS PARA ATENDER A DEMANDAS DE FESTAS E SOLENIDADES DA PREFEITURA DE CRISTINÁPOLIS-SE. **ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO:** Dia 20/05/2026 às 09:10 (nove horas e dez min) através do site <https://licitanet.com.br/>. Tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**. Base Legal: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais legislação aplicável e suas alterações, Decreto Municipal nº 066/2023, Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, bem como a Lei Complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014. O edital e demais atos pertencentes ao certame poderão ser obtidos através do site oficial da Prefeitura www.cristinapolis.se.gov.br no link acesso à informação e ainda através do site www.licitanet.com.br, Cristinápolis (SE), 30 de abril de 2026.

Adriane Rodrigues Lins - Agente de Contratação



ESTADO DE SERGIPE MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 06/2026/ADM

O Município de Estância/SE, através do Diretor de Licitações e Contratos designado pela Portaria nº 058/2026, conforme a Lei nº 14.133/2021, torna público a realização de licitação, na modalidade acima especificada e mediante as informações a seguir: **OBJETO:** Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa (s) para fornecimento e prestação de serviços, sob demanda, de gêneros alimentícios prontos (lanches, refeições, comidas típicas e bebidas) e serviços de alimentação (incluindo refeições tipo self - service, à la carte e serviços de buffet com fornecimento de estrutura, materiais e equipe de apoio), destinados ao atendimento de eventos institucionais do Município de Estância/SE; **DATA DA DISPUTA DE LANCES:** 18/05/2026, às 09h00min, horário de Brasília, no site: www.licitanet.com.br; **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço - por item; **BASE LEGAL:** Lei nº 14.133/2021, bem como pelas condições estabelecidas no Edital; **PARECER JURÍDICO:** nº 116/2026; **EDITAL E INFORMAÇÕES:** Setor de Licitações e Contratos – Praça Barão do Rio Branco nº 76, Centro, Estância/SE, CEP: 49.200-000. Segunda-feira a Sexta-feira em dias de expediente, das 07h00min às 13h00min. Telefones: (79) 3522-2998 (Ramal 214); E-mail: licitacoes.pme@estancia.se.gov.br / cplstancia@gmail.com Sites: www.estancia.se.gov.br e www.tce.se.gov.br.

Estância/SE, 29 de Abril de 2026.

EVERTON SANTOS SANTANA

Diretor do Setor de Licitações e Contratos
Portaria nº 058/2026



ESTADO DE SERGIPE MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

RESULTADO DE LICITAÇÃO – HOMOLOGADA

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO: Concorrência Eletrônica nº 02/2026/ADM; **ÓRGÃO SOLICITANTE:** Secretaria Municipal da Infraestrutura e Habitação; **OBJETO:** Construção de Bueiros Celulares Duplos e Passagens Molhadas em Diversos Povoados deste Município; **RESULTADO:** Homologada; **ITEM:** 01: EMPRESA VENCEDORA: Lumix Engenharia Consultoria Ltda - (CNPJ nº 13.014.144/0001-49; **VALOR GLOBAL HOMOLOGADO:** R\$ 732.525,28 (setecentos e trinta e dois mil quinhentos e vinte e cinco reais e vinte e oito centavos); **BASE LEGAL:** Lei nº 14.133/2021, bem como pelas condições estabelecidas no Edital; **PARECER JURÍDICO:** nº 40/2026; **PARECER TÉCNICO:** nº 73/2026; **DATA DA HOMOLOGAÇÃO:** 29/04/2026.

Estância/SE, 29 de abril de 2026.

Leidiane dos Santos

Agente de Contratação/PME
Portaria nº 058/2026

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026

O Município de Riachão do Dantas/SE, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir: **OBJETO:** Contratação de empresa para PREPARO DE SOLO PARA INSTALAÇÃO DE QUADRA COM GRAMADO SINTÉTICO, localizada na POVOADO VOLTA, RIACHÃO DO DANTAS/SE, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** às 08h59 do dia: 19/05/2026 (Dezenove de Maio de dois mil e vinte e seis). **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00 do dia 19/05/2026 (Dezenove de Maio de dois mil e vinte e seis) **BASE LEGAL:** Lei 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores. **CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO:** menor preço global DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: Órgão: 02000 PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS UND. ORC. 02009 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE - ELEMENTO DE DESPEZA: 44905100 -Obras e Instalações - FONTE DE RECURSO: 150000000/17490000 INFORMAÇÕES: O Edital, e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação, situada na Avenida Manoel Machado Aragão nº130 - - CEP 49.320-000, Riachão do Dantas/SE, de segunda-feira à sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h às 13h, ou através do site: <http://www.riachaododantas.se.gov.br> ou www.licitanet.com.br. Riachão do Dantas/SE, 30 de Abril de 2026 **PAULA BRUNELLY SOUZA CRUZ** Agente de Contratação

Carteira Assinada

Emprego formal: em 12 meses, SE registra 4º maior crescimento do país

■ NESSE PERÍODO, SERGIPE ACUMULOU 18.845 NOVOS POSTOS DE TRABALHO FORMAIS, COM VARIAÇÃO DE AUMENTO DE 5,51%, DIZ CAGED

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no último dia 29/04, e analisados pelo Observatório do Trabalho, vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), mesmo diante dos efeitos sazonais típicos do mês de março com a entressafra do setor sucroalcooleiro, Sergipe alcançou estoque de 360.698 empregos com carteira assinada. Esse desempenho manteve o estado em destaque no cenário nacional, impulsionado especialmente pelo setor

de serviços, que registrou saldo positivo de 1.398 vagas.

Nos últimos 12 meses, Sergipe acumulou 18.845 novos postos formais, resultado que garantiu ao estado a 4ª posição no ranking nacional de crescimento relativo do emprego, com variação de 5,51%, além da 3ª colocação no Nordeste. No acumulado de 2026, entre janeiro e março, o saldo também permanece positivo, com 2.406 novas vagas geradas, reforçando a consistência da economia sergipana e a capacidade de manutenção de oportunidades ao longo do ano. O salário médio real de admissão no estado ficou em R\$ 1.976,35 no mês.

Em março de 2026, o estado registrou saldo de -338 vagas, resultado influenciado principalmente por fatores sazonais ligados ao encerramento da safra da cana-de-açúcar, período em que tradicionalmente ocorre redução temporária de postos de trabalho no setor agroindustrial e agrícola. Comparado a março do ano passado, quando o saldo foi de -1.507, o estado conseguiu alcançar recuperação.

Para o secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Teles, os dados do Caged mostram que Sergipe segue no caminho certo. "Mesmo com o impacto sazonal

do mês de março, provocado principalmente pelo fim da safra da cana-de-açúcar, o estado mantém uma trajetória consistente de crescimento do emprego formal, mas registrando um saldo muito melhor do que o mesmo período em anos anteriores. Nos últimos 12 meses, Sergipe gerou 18.845 novos postos com carteira assinada, alcançando o 4º maior crescimento relativo do país e o 3º maior do Nordeste. Esse é um resultado muito expressivo, que confirma a força da nossa economia e o acerto das políticas públicas conduzidas pelo governador Fábio Mitidieri", destacou o secretário.

Jorge Teles também destacou os números alcançados pelos setores de Serviços, Construção e Comércio. "Estes setores continuaram gerando oportunidades, mostrando que o mercado de trabalho sergipano está mais diversificado e resiliente. Nosso compromisso, na Secretaria de Estado do Trabalho, é seguir ampliando a qualificação profissional, fortalecendo o Primeiro Emprego, o Qualifica Sergipe e o GO Sergipe, para que esse crescimento chegue cada vez mais perto das pessoas, nos municípios e na vida real de quem busca uma oportunidade", concluiu.

• Serviços em alta

Os resultados do mês confirmam que, mesmo diante de oscilações sazonais já esperadas para o período, Sergipe mantém bases sólidas de crescimento. Apesar desse movimento pontual, outros setores seguiram em expansão e ajudaram a equilibrar o mercado de trabalho. O setor de Serviços liderou a geração de vagas em março, com saldo de 1.398 empregos, seguido pela Construção (103) e Comércio (47), demonstrando dinamismo em áreas estratégicas da economia estadual.

ajn⁰ Leia mais, entenda e opine
Acesso: www.ajn1.com.br

SÃO FRANCISCO

Deso inicia maior inspeção das últimas 4 décadas em adutora

ASCOM DESO



■ Toda a extensão da estrutura está sendo submetida a um diagnóstico técnico completo

A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), iniciou a maior inspeção já realizada em sua história na adutora do São Francisco, um dos principais sistemas de produção de água tratada do estado. Pela primeira vez, em mais de quatro décadas de operação, toda a extensão da estrutura está sendo submetida a um diagnóstico técnico completo no trecho que liga os municípios de Propriá, onde é feita a captação de água bruta, a Nossa Senhora do Socorro, onde está localizada a Estação de Tratamento de Água. A distância linear entre os dois pontos é de aproximadamente 90 quilômetros e, considerando que o sistema é composto por duas linhas de adução com diâmetros de 1.000 e 1.200 milímetros, ambas incluídas integralmente na inspeção, o total vistoriado chega a cerca de 180 quilômetros.

O presidente da Deso, Luciano Goes, ressalta a importância estratégica da iniciativa e o caráter inédito da ação. "Estamos realizando, pela primeira vez, um diagnóstico completo de toda a extensão da adutora do São Francisco. Isso representa um salto de qualidade na forma como gerimos nossos ativos, porque passamos a atuar de forma preventiva, baseada em dados e com tecnologia de ponta", afirma.

Ele também destaca os ganhos operacionais proporcionados pelo uso da metodologia. "Esse tipo de inspeção nos permite antecipar problemas, reduzir riscos e planejar intervenções com muito mais eficiência. É um investimento direto na segurança hídrica e na confiabilidade da produção de água tratada para a população sergipana", completa.

A ação é executada por meio de contrato com a Morken Brasil, que aplica a metodologia proprietária RupiX, baseada na integração de diferentes tecnologias para avaliação da integridade de tubulações. O trabalho permite identificar, com elevado nível de precisão, pontos que demandam manutenção preventiva ou corretiva, sem necessidade de intervenções invasivas ao longo do sistema.

Ao detalhar o processo, o técnico de campo da Morken Brasil, Marcelo Teixeira, destaca que a metodologia segue etapas bem definidas, com foco na correlação de dados técnicos coletados em campo. "A gente começa verificando o estado da proteção catódica, com medições do potencial tubo-solo em pontos específicos. Em seguida, fazemos a análise da resistividade do solo. Depois, realizamos a detecção de falhas de revestimento e a geolocalização da tubulação. Por fim, aplicamos a análise magnética do metal, que permite identificar anomalias estruturais. Com a correlação desses dados, conseguimos classificar com alta assertividade quais áreas são prioritárias para manutenção", explica.

Segundo o técnico, o método também contribui diretamente para a prevenção de falhas. "Esse conjunto de informações nos permite direcionar as intervenções com precisão, evitando vazamentos e fortalecendo a manutenção preventiva da tubulação", acrescenta.

Todos os dados coletados em campo são processados por uma equipe especializada, responsável pela elaboração de relatórios técnicos detalhados que orientam o planejamento das ações da Deso. A Companhia também acompanha em tempo real o avanço da inspeção por meio de uma plataforma digital, garantindo maior controle sobre cada etapa do trabalho.

Com a ação, a Deso fortalece o monitoramento de um dos mais importantes sistemas de adução do estado e consolida uma gestão cada vez mais moderna, técnica e orientada por dados, assegurando maior eficiência operacional e continuidade no atendimento à população

PROJETO SEAP

Petrobras vai investir mais de R\$ 60 bilhões em SE

A Petrobras aprovou a decisão final de investimentos (FID) do projeto SEAP I, na Baía Sergipe-Alagoas, consolidando o desenvolvimento do Sergipe Águas Profundas (SEAP), uma nova fronteira de produção de óleo e gás no país. O FID do módulo SEAP II já havia sido aprovado em dezembro do ano passado. Essa decisão deve estimular ainda mais os negócios no Sergipe Oil

& Gas (SOG26) que será realizado no Centro de Convenções AM Malls de Aracaju, entre os dias 29 e 31 de julho.

Com investimentos totais superiores a R\$ 60 bilhões, os dois projetos preveem a produção de mais de 1 bilhão de barris de óleo. A expectativa dos organizadores do SOG26 é que as empresas prestadoras de serviço para a Petrobras participem do evento

em busca de novas oportunidades, pois esses investimentos vão movimentar toda a cadeia de petróleo e gás da região.

Sergipe é hoje um dos principais polos de atração de investimentos desse segmento no Brasil. Por isso, a expectativa é que cerca de 5 mil pessoas se inscrevam no SOG26, considerando que a cada ano o evento supera as expectativas de públi-

co. Em 2022 foram 468 inscritos, passando para 722 em 2023, 2.650 em 2024 e 3.700 no ano passado.

Totalmente gratuito, o SOG26 terá uma programação diversificada, a começar pela feira de negócios, oportunidade para que empresas líderes mostrem suas soluções para o mercado, um ambiente propício para networking.

EM LAGARTO

Segunda etapa do CentroSul Shopping é inaugurada

O município de Lagarto já conta com um centro comercial moderno, que chegou para impulsionar a economia e ampliar as opções de lazer, serviços e conveniência para a população local e de toda a região. Foi inaugurada, nessa quinta-feira, 30/04, a segunda etapa do CentroSul Shopping, consolidando o empreendimento como um dos principais motores de crescimento do Centro-Sul sergipano. Com investimento estimado em R\$ 100 milhões, o espaço reúne uma estrutura ampla, com mais de 19 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), cerca de 120 lojas e um mix variado de operações.

O prefeito de Lagarto, Sérgio

Reis acompanhou a inauguração e destacou a relevância do empreendimento para o avanço do município. "Lagarto vive um momento muito especial. Em seus 146 anos, recebe um empreendimento que é um verdadeiro presente para a cidade e para toda a região. Estamos falando de um espaço que gera emprego, movimenta a economia, atrai pessoas de outros municípios e muda a dinâmica da nossa cidade", afirmou.

Além de ampliar as opções para a população, o CentroSul Shopping também conta com serviços públicos importantes, como unidades do Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC),

do Ciretran Governador Augusto Franco e do Ipesaúde. O governador Fábio Mitidieri ressaltou o impacto do empreendimento para o estado. "Esse é um investimento que mostra a força do nosso estado e a confiança de quem acredita em Sergipe. Um empreendimento desse porte gera emprego, gera renda, movimenta a economia e transforma a realidade de uma região inteira. Lagarto, hoje, dá um passo importante e se consolida ainda mais como um polo de desenvolvimento", frisou.

A nova etapa do shopping também gera impacto direto na economia, com a estimativa de cerca de mil empregos diretos e mais

de 2 mil indiretos, fortalecendo o comércio local e atraindo novos investimentos. O empresário e proprietário do shopping, Zezé Rocha, destacou o apoio recebido e o ritmo de crescimento do empreendimento. "O shopping está andando bem, com resultado, e isso é fruto de muita gente que acreditou e ajudou. Só temos a agradecer", reiterou.

• Banese +Negócios

A ocasião também foi marcada pela inauguração da unidade Banese +Negócios, ampliando a presença dos serviços do Estado dentro do shopping e fortalecendo o ambiente de negócios em Lagarto.

DIA DO TRABALHADOR

CUT/SE realizará ato público neste dia 01 de maio

Neste Dia Internacional do Trabalhador, 1º de Maio, as centrais sindicais, movimentos sociais, partidos políticos, movimento estudantil de Sergipe realizam ato público político e cultural. A concentração será às 8h, na Praça José Andrade Góis, no bairro 18 do Forte e a Marcha da Classe Trabalhadora seguirá em direção ao bairro Industrial.

Segundo a Central Única dos Trabalhadores em Sergipe (CUT/SE), o 1º de Maio levanta a bandeira contra a falta de água

em Sergipe. "Mais de 900 mil sergipanos têm convivido com constante falta desse item indispensável para a sobrevivência. Os problemas vividos hoje no que diz respeito a água foram colocados pelo movimento sindical quando iniciou o processo de venda de parte da Deso. A falta de manutenção da estrutura que fornece água para a casa dos sergipanos se deve as mais de 600 demissões ocorridas. Passamos, então, da manutenção preventiva para os serviços corretivos,

somente quando o problema estoura, como aconteceu com o rompimento da adutora do São Francisco, que deixou praticamente toda a capital sem água no feriado de 21 de abril e, em alguns bairros, perdura até hoje", diz a CUT/SE.

Outra das reivindicações da classe trabalhadora brasileira é o fim da Escala 6x1 sem redução de salário. É preciso que os trabalhadores e trabalhadoras tenham vida além do trabalho para se dedicar a outras ativida-

des e até mesmo às suas famílias. É totalmente possível trabalhar numa escola 5x2 sem que haja uma 'quebra na economia'. Neste 1º de maio, a classe trabalhadora ocupa as ruas: pela redução da jornada de trabalho, o fim da Escala 6x1, sem redução de salários, pelo enfrentamento à pejetização e pelo fortalecimento das negociações coletivas e a regulamentação do trabalho por aplicativos", afirma a Central Única dos Trabalhadores em Sergipe.

PISO DO MAGISTÉRIO

MPC/SE alerta municípios sobre decisão do STF

Na sessão do Pleno do Tribunal de Contas do Estado, realizada nessa quinta-feira, 30/04, o procurador-geral do Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC/SE), Eduardo Rolemberg Côrtes, registrou a relevância de uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o piso salarial nacional dos professores.

Na oportunidade, o procurador-geral destacou que a Corte

Suprema deliberou que o piso previsto em lei deve ser aplicado a todos os profissionais que exercem a função de magistério na rede pública de ensino, independentemente da natureza do vínculo – seja estatutário ou contratual. Para a ele, a decisão valoriza a centralidade profissional do magistério e tem reflexo direto sobre os processos que já tramitando no próprio TCE-SE envolvendo a temática do pagamento

do piso salarial da categoria.

Ainda na sessão, o representante do MPC-SE chamou atenção dos municípios sergipanos que contam com profissionais da Educação em duas categorias distintas de vínculo, parte deles recebendo remuneração abaixo do piso legalmente estabelecido. Segundo Côrtes, essa situação, além de representar uma flagrante ausência de isonomia, pode gerar um passivo trabalhista e finan-

ceiro significativo, com potencial de comprometer o equilíbrio fiscal das prefeituras.

Diante desse cenário, o procurador-geral enfatizou a necessidade dos municípios sergipanos se adequarem, com urgência, ao que foi deliberado pelo STF, evitando o acúmulo de novos passivos trabalhistas e, ao mesmo tempo, valorizando efetivamente os professores que estão no exercício cotidiano de suas funções.



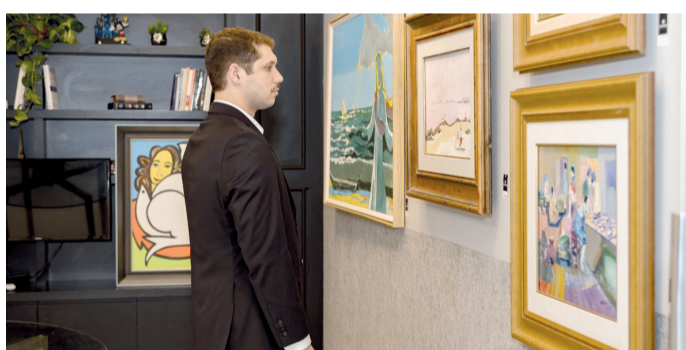
CONEXÃO

POR PAULA TOQUINHO
PAULA.TOQUINHO@YAHOO.COM.BR



COM NOITE PRESTIGIADA, WERT INVESTIMENTOS LANÇA SEGUNDA EDIÇÃO DA SEMANA DE ARTE

A Wert Investimentos deu início, na última terça-feira (28), à segunda edição da sua Semana de Arte, em Aracaju. A abertura foi marcada por casa cheia e reuniu autoridades, formadores de opinião, colecionadores, artistas e amantes das artes, reforçando o prestígio do evento. A mostra permanece aberta para visitação até o dia 28 de maio e apresenta, neste ano, o tema "Do Novo ao Tradicional". A proposta curatorial promove o diálogo entre passado e presente, reunindo obras de artistas consagrados e novos nomes da cena artística. Com peças provenientes de galerias e coleções privadas, a exposição oferece um recorte diversificado e foi estruturada para estimular a interação entre público e obras. A Semana de Arte reafirma seu papel como espaço de conexão entre cultura e relacionamento, contando com o patrocínio de La Tavola, Fast Frame, Espaço Lord, Ces Arts e Sara Curadoria. Fotos: Thiara Lima.



Embarques e Desembarques

Aeroporto de Aracaju registrou mais de 358 mil passageiros no 1º trimestre

■ ISSO REPRESENTA ALTA DE 7,1% NO ACUMULADO DOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2026, EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2025

Sergipe alcançou um marco histórico no turismo ao registrar 358.044 mil passageiros em voos domésticos no primeiro trimestre de 2026, consolidando o melhor desempenho já registrado para o período. Os dados divulgados pela Aena Brasil, administradora do Aeroporto Internacional de Aracaju - Santa Maria, revelam aumento de 7,1% no acumulado dos três primeiros

meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. No mês de janeiro, foram contabilizados 136.191 embarques e desembarques, com leve alta em relação ao mesmo período de 2025, de 0,4%, e aumento de 8,9% no número de operações aéreas. Em fevereiro, o avanço foi mais expressivo, com 107.728 passageiros e crescimento de 11,4%, em comparação ao mesmo mês do ano passado, impulsionado pela alta demanda do período car-

navalesco e pela ampliação da oferta de voos. Já em março, mesmo com o fim da alta temporária, o terminal manteve o ritmo positivo ao registrar 114.125 passageiros, um incremento de 7,1% em comparação ao mesmo período de 2025.

Fazendo um comparativo com o mesmo período de anos anteriores, vale destacar que, em 2025, o total de passageiros chegando e partindo do aeroporto de Aracaju no primeiro trimes-

tre foi de 334.366. Já em 2024, no mesmo período, o fluxo foi de 321.281 viajantes. E, em 2023, foram 294.423 passageiros no primeiro trimestre.

De acordo com a secretária de Estado do Turismo, Daniela Mesquita, este desempenho positivo, com o fluxo mantendo-se acima dos 100 mil passageiros mensais, é resultado de um trabalho estratégico e contínuo desenvolvido pelo Governo de Sergipe, por meio da Setur e da Emsetur,

e em parceria com o trade turístico. "Esse crescimento no fluxo de passageiros e no número de voos é resultado de um trabalho planejado e contínuo, com investimentos em promoção do destino Sergipe, participação em eventos, realização de roadshows, parcerias com grandes operadoras de viagens e diálogo constante com companhias para ampliar a malha aérea. Estamos, portanto, atuando de forma estratégica, apresentando o estado em importan-

tes eventos do setor e capacitando agentes de viagens para que conheçam cada vez mais nossos atrativos e vendam o destino com mais propriedade. Além disso, o aumento da oferta de assentos, especialmente em períodos de alta demanda, contribuiu para ampliar a chegada de visitantes", destacou.

ajn 1
Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br

CRÉDITO

BNB aplica R\$ 13 mi em crédito para flores e plantas ornamentais em Sergipe

Produtores e comerciantes de plantas e flores financiaram R\$ 13,3 milhões em contratos de crédito com o Banco do Nordeste (BNB), no estado de Sergipe. Os dados são de janeiro a dezembro de 2025. No primeiro trimestre deste ano, já são mais de R\$ 1,1 milhão aplicado no setor produtivo, que virou referência na região Centro-Sul do estado.

O maior destaque é o segmento da produção de gramínea (grama), que responde por R\$ 12,6 milhões em crédito em Sergipe, no ano passado. O valor representa 95,2% do total financiado. Em seguida estão a produção de plantas ornamen-

tais, mudas e sementes, com R\$ 326 mil (2,4%) e a produção de flores, com R\$ 296,6 mil aplicados (2,2%).

De janeiro a março deste ano, a produção de grama totaliza R\$ 984,9 mil em financiamentos (84,1%). Na sequência, estão a produção de flores (10,3%) e a produção de plantas ornamentais, mudas e sementes, com 5,2% do crédito destinado.

• Centro-Sul

O município de Boquim é o terceiro maior produtor específico de flores na área de atuação do BNB, com 127 propriedades registra-

das. Fica atrás somente de Gravatá, em Pernambuco (295) e Teófilo Otoni, em Minas Gerais (166). Os dados são de pesquisa do IBGE, feita em 2019, compilada pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene).

Outros dois municípios do Centro-Sul de Sergipe estão na lista: Lagarto (38 propriedades) e Ribeirópolis (10). A área compreende os nove estados nordestinos e parte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Segundo a gerente da unidade do BNB em Boquim, Priscilla Lyra, há uma forte correspondência entre o crédito aplicado e a expansão do setor.

"Aqui existe um grande público de empreendedores que investem em plantas e flores em suas propriedades ou montam floriculturas. Aqui na agência, por exemplo, há uma grande concentração de pequenos e médios produtores de plantas ornamentais, por isso o crédito e o apoio de forma geral têm crescido", conta a gerente.

• III Sinflor

A equipe da agência estará presente no III Simpósio Nordestino de Floricultura e Plantas Ornamentais (Sinflor), que será realizado de 5 a 7 de maio, na Universidade Federal de Sergipe

(UFS), em São Cristóvão. Além de linhas de crédito, o Banco do Nordeste irá divulgar o Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), que desenvolve uma frente de trabalho para expandir a policultura na região Centro-Sul do estado, com apoio às atividades que estarão em evidência no simpósio.

Patrocinado pelo BNB, o evento vai reunir pesquisadores, especialistas, empreendedores e empresários rurais e urbanos para discutir a cadeia produtiva da floricultura e plantas ornamentais, explorando o potencial no Nordeste.

• Sergipe no topo

Sergipe é o 3º maior produtor específico de mudas de plantas ornamentais do Nordeste, segundo a pesquisa. Na região, 14,9% dos sítios e fazendas produtores de plantas ornamentais estão presentes no território sergipano. Logo à frente, estão os estados da Bahia (23,8%) e Pernambuco (18,2%).

O estado também é destaque na produção da categoria dupla "flores e plantas ornamentais". Nessa pauta geral, Sergipe está na 4ª posição, com 226 locais de produção. Em seguida, estão os estados da Bahia (968), Pernambuco (678) e Ceará (398).